



**CACS FUNDEB**

**Conselho de Acompanhamento e Controle Social  
do Fundeb de Bagé|RS**

## **RELATÓRIO E PARECER SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDEB REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2025**

### **Relatório.**

No ano de 2025, o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb reuniu-se com a frequência determinada pela Lei 14.113/2020, com as condições materiais necessárias à execução de suas funções. Foi fornecido, quando solicitado, veículo para visita a escolas municipais e ao Departamento de Transporte Escolar.

Em quase todas as reuniões, a Secretária Municipal de Educação compareceu voluntariamente ao início delas para uma saudação inicial. Convocada em uma das reuniões, compareceu e apresentou informações que dispunha, bem como a Secretária Municipal da Fazenda acompanhada de servidora de sua Secretaria.

Em 2025, o estabelecimento de uma nova forma de conduzir os trabalhos do Conselho, agora baseada em um regimento interno que antes não existia, possibilitou que os conselheiros se sentissem à vontade para suas manifestações, considerações e pedidos de informação, sem a hostilidade apresentada pela presidência anterior e pelos representantes da SMED que compareciam às reuniões em 2024.

A mudança na relação institucional com a Administração também é um ponto de destaque. Outros pontos positivos que se destacam são as melhorias nas condições dos veículos do Departamento de Transporte Escolar, para os quais observamos uma força-tarefa do governo para garantia de condições melhores já no início do ano letivo, e o retorno de reajuste para os professores municipais, com a aplicação do índice definido nacionalmente à remuneração em Bagé.

Se, por um lado, houve avanços visíveis, por outro ainda é preciso atenção a alguns aspectos. Abaixo, listamos brevemente pontos que foram considerados:

a) Houve atraso na entrega de alguns relatórios bimestrais ao Conselho e também não eram acompanhados de documentos ou informações que facilitariam o acompanhamento das políticas educacionais desenvolvidas com recursos do Fundeb. Alguns pedidos de informação não foram respondidos ou, em outro caso, foram respondidos com excesso de documentos. Isso dá apenas uma aparência de transparência, pois o excesso de informações, especialmente em documentos técnicos, na verdade esconde informações essenciais ao controle social.

b) Não diferente do ano de 2024, recursos do Fundeb continuaram sendo utilizados para remuneração de servidores em desvio de função, que só foram retirados da folha do Fundo no segundo semestre de 2025. Não houve até o momento, porém, a comprovação de devolução à conta do Fundo dos valores utilizados indevidamente.



## CACS FUNDEB

### Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb de Bagé|RS

c) Obras anunciadas para ampliação de vagas, especialmente na Educação Infantil, ainda não foram iniciadas ou retomadas e ainda há enorme contingente de crianças em listas de espera nas escolas municipais de Educação Infantil – cuja atribuição prioritária de oferta nesse nível recai sobre os municípios. Uma medida que possibilitaria abrir mais vagas de berçário e maternal nessas escolas seria transferir as turmas de pré-escolas existentes nesses prédios para escolas de Ensino Fundamental vizinhas, liberando salas para aquelas etapas de creche, algo sugerido pessoalmente à Secretária, mas sem implantação em todo o potencial.

d) O número de vagas, em todos os níveis, diminuiu em comparação com os anos imediatamente anteriores, inclusive na Educação Infantil, onde há falta de vagas. A Secretária Municipal de Educação justificou verbalmente, em reunião com os conselheiros no dia 17/03/2026, que isso se deu porque precisou haver correção de dados informados de forma errônea no Censo Escolar pela gestão anterior.

e) Há discrepância entre o número de servidores designados para atendimento a escolas, especialmente serventes-merendeiras, mostrando que há falta de critérios ou o não-cumprimento deles para lotação de servidores ocupantes desse cargo, sobrecarregando escolas com grande número de alunos, especialmente as localizadas em zonas mais distantes do centro.

f) Embora os professores municipais tenham voltado a ter algum reajuste salarial, o Município não apresentou ainda um plano de recuperação para que a remuneração do magistério volte a alcançar o valor definido nacionalmente para o piso salarial dos professores. A recomposição do piso do magistério foi, inclusive, assumida como compromisso eleitoral pelo atual Prefeito.

g) Também não houve o cumprimento da lei municipal que dispõe que os valores transferidos trimestralmente às escolas municipais de Ensino Fundamental devem ser reajustados anualmente. Esse valor, pelo relato das direções, está congelado há anos. É preciso garantir que as escolas municipais de Educação Infantil também sejam contempladas com valores que lhe garantam alguma autonomia e agilidade na solução de pequenos problemas.

h) Assim como em 2024, em 2025 o Município foi novamente inabilitado ao recebimento da complementação VAAR pelo não-cumprimento de condicionalidades de melhoria de gestão ou de evolução em indicadores de atendimento, aprendizagem ou redução de desigualdades, previstas na Lei nº 14.113/2020.



## **CACS FUNDEB**

### **Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb de Bagé|RS**

i) Em pelo menos uma oportunidade, comprovada em postagem nas redes sociais, houve utilização de veículos escolares para transporte de pessoas estranhas à Educação para atividades que não se configuram como escolares, algo vedado pela legislação.

j) A estrutura geral das escolas municipais não teve uma melhoria significativa, com problemas significativos em telhados, redes elétricas, com falta de mobiliário, de materiais e até de profissionais, como professores ou monitores de estudantes com deficiência ou transtorno do espectro autista.

Esses são alguns pontos que merecem atenção para correção no exercício de 2026, cabendo à Secretaria Municipal de Educação fazer o levantamento de suas prioridades, com base, inclusive, na análise de metas não-alcançadas no Plano Municipal de Educação que vigorou por 10 anos, com final da vigência em 2025.

#### **Parecer.**

Se, em síntese, o Fundeb tem a intenção de 1) universalizar a educação básica, 2) melhorar a qualidade do ensino e 3) valorizar os profissionais da educação, o que foi apontado no relatório são questões que não permitiram aos conselheiros ter certeza de que as informações prestadas pelo Poder Executivo, especialmente no último bimestre de 2025, comprovariam o investimento constitucional em manutenção e desenvolvimento do ensino. Ele ficou apenas um pouco acima do mínimo, constituindo-se como o menor percentual de aplicação em MDE em mais de uma década, conforme se observa em dados do Tribunal de Contas do Estado do RS.

Assim, em análise especialmente do Relatório Resumido da Execução Orçamentária referente ao 6º bimestre de 2025, a unanimidade dos conselheiros presentes opinou pela **APROVAÇÃO COM RESSALVAS** das contas da Secretaria Municipal de Educação de Bagé no ano de 2025 com relação aos recursos que são objeto de acompanhamento deste Conselho.

Bagé, 27 de março de 2026.

**EDUARDO RUIZ**  
**Presidente do CACS Fundeb**  
**Representante do segmento dos professores da educação básica pública**